Influência do Uso de Inibidores de Proteases em Superfície Dentinária

Capillé CL*, Paiva RV, Silva EM, Santos GB, Portela MB.

Universidade Federal Fluminense, Laboratório Analítico de Biomateriais Restauradores. RJ, Brasil.

E-mail: caulicapille@gmail.com

Resumo

A finalidade trabalho foi avaliar a influência de diferentes inibidores de proteases (IP) na avaliação dos seguintes fatores ângulo de contato (AC), associado ao sistema adesivo Adper Single Bond 2 (SB), bem como a análise da superfície dentinária (ASD) e a influência de sua atividade antimicrobiana. Soluções de (Diacetato de Clorexidina DCLX, 1,10-Fenantrolina FEN, E-64 e epigallocatequina-3-galato EGCG) foram utilizadas como tratamento prévio (TP) à dentina após o condicionamento ácido, exceto o grupo controle (GC) que não recebeu o TP. Para os testes realizados no presente estudo foi utilizado um total de 60 terceiros molares humanos hígidos recém extraídos. Nos testes de ASD e AC foram confeccionados discos de dentina de 1mm de espessura, a ASD foi analisada por Microscopia de Varredura (MEV). O ângulo de contato foi avaliado por goniômetro. Para os testes antimicrobianos, foram confeccionados 30 discos de dentina para tratamento com as soluções dos IP e a indução do BC. A quantificação foi feita através dos ensaios de redução do MTT e dosagem de ácido lático produzido pelo biofilme. Os dados foram analisados através de análise de variância de dois fatores e teste de Tukey HSD para contraste entre as médias ($\alpha 0.05$). O PT com os IP demonstrou maior teor de carbono na ASD e diminuição do AC. A atividade metabólica e a produção de ácido lático pelo biofilme de *S. mutans* foi estatisticamente inferior nos discos com os IP, comparados ao GC ($p < 0.05$).

Palavras-chave: Inidores. Proteases. Dentina. Biofilme

Apoio: Capes